

Medicina Veterinária

## **Manejo Terapêutico da Bronquite Crônica em cão: Relato de caso**

Gabriela Piovesana Dantas - 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista no Programa de Educação Tutorial PET-MV.

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais. UFLA/DMV.

Anna Luiza Alves Miranda - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais. UFLA/DMV.

Marina Abreu Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais. UFLA/DMV.

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária Efetiva do Hospital Veterinário/UFLA, orientadora, UFLA/FZMV. - Orientador(a)

### **Resumo**

A bronquite crônica é uma doença inflamatória progressiva das vias aéreas inferiores, comum em cães de meia-idade a idosos. A condição é caracterizada por tosse crônica, presente na maioria dos dias por um período superior a dois meses, sem outra causa identificável. O diagnóstico é frequentemente presuntivo, baseado na exclusão de outras doenças cardiopulmonares. As exacerbações agudas podem se manifestar com dispneia e cianose, configurando uma emergência clínica que exige intervenção imediata para estabilização do paciente. O objetivo deste trabalho é descrever o manejo clínico e a resposta terapêutica de um cão geriátrico com histórico crônico de tosse, admitido em crise dispneica aguda compatível com bronquite crônica. Um canino, macho, não castrado, sem raça definida, de 13 anos, foi atendido em caráter de emergência. O tutor relatava um histórico de tosse e engasgos há vários anos, com piora aguda nas últimas semanas, apresentando episódios de cianose, secreção espumosa amarelada e dificuldade de locomoção. O diagnóstico de bronquite crônica exacerbada foi estabelecido com base nos sinais clínicos, na cronicidade do quadro e em relato de episódio similar ocorrido um ano antes. O paciente apresentou-se ao serviço de emergência com dispneia intensa e mucosas cianóticas. A terapia inicial para estabilização consistiu na administração de um broncodilatador de curta ação por via inalatória, com melhora imediata do padrão respiratório. O animal permaneceu internado por 24 horas para observação, recebendo novas aplicações do broncodilatador. Para o tratamento domiciliar, foi prescrita a administração contínua de um corticosteroide oral e uma associação de corticoide e broncodilatador de longa ação por via inalatória. No retorno, foi relatada uma melhora de 90% nos sinais clínicos, com redução significativa da frequência e intensidade da tosse. O manejo da bronquite crônica canina visa controlar a inflamação das vias aéreas e os sinais clínicos, proporcionando melhor qualidade de vida ao paciente. Neste caso, a abordagem emergencial com broncodilatador inalatório foi fundamental para reverter a crise de dispneia. A terapia de manutenção combinando corticoides sistêmicos e inalatórios demonstrou alta eficácia no controle da doença, reforçando que um protocolo terapêutico bem ajustado é essencial para o sucesso no tratamento de pacientes crônicos.

Palavras-Chave: doença inflamatória, tosse, broncodilatador.

Instituição de Fomento: UFLA, PET-MV

Link do pitch: <https://youtu.be/0IDePb5HQnl>